



Boletim nº 8 – 15/04/2020

## Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



### CHINA

**SOUTH CHINA MORNING POST - 15/04/2020**

**Coronavírus: China lança estudo sobre casos assintomáticos e imunidade compartilhada**

<https://www.scmp.com/news/china/society/article/3080058/coronavirus-china-launches-study-asymptomatic-cases-and-shared>

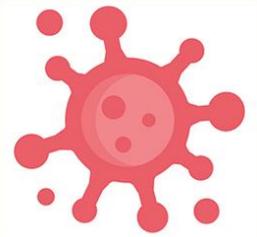
Com o objetivo de avaliar o número de casos assintomáticos e a imunidade geral da população chinesa à COVID-19, um estudo populacional será conduzido em seis províncias do país. As pessoas selecionadas aleatoriamente para compor a pesquisa serão testadas de duas maneiras: com a coleta de amostras nasofaríngeas, para aferir a carga viral atualmente presente no organismo, e por meio de um exame de sangue para identificar a presença de anticorpos para o coronavírus. Dessa maneira, será possível identificar também aqueles que não carregam mais a doença, mas que já foram infectados e se recuperaram, ainda que não tenham manifestado sintomas. Os cientistas estimam que aqueles que apresentarem anticorpos devem estar imunes ao vírus pelo período de, no mínimo, um ano. A depender da taxa geral de imunidade constatada na população chinesa, o governo irá ajustar a severidade das medidas de distanciamento social.

**SOUTH CHINA MORNING POST - 15/04/2020**

**Surto inicial de coronavírus em Wuhan se espalhou duas vezes mais rápido do que inicialmente imaginado, sugere novo estudo**

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3079879/chinas-initial-coronavirus-outbreak-wuhan-spread-twice-fast-we>

Com base nos primeiros casos diagnosticados em Wuhan, especialistas estimaram que cada paciente contaminado pela COVID-19 iria infectar, em média, de duas a três outras pessoas. Este primeiro estudo, no entanto, ocorreu em um momento de grande subnotificação de casos, quando a testagem massiva ainda não havia começado a ser implementada. Em nova análise realizada pelo Laboratório



Nacional Los Alamos, no Novo México, Estados Unidos, agora contando com dados de maior qualidade e mais confiáveis, o cenário desenhado é ainda mais grave. Os pesquisadores concluem que, em Wuhan, cada infectado disseminou o vírus para 5,7 outras pessoas, em média. Diante desse maior nível de infecciosidade constatado, aumentam as preocupações relativas aos vetores assintomáticos. Especialistas temem que o rastreamento e isolamento de pessoas que estiveram em contato com alguém sintomático podem não ser o suficiente para frear os surtos. Previsões sobre a chamada “imunidade de rebanho”, na qual a maior parte da população estaria imune ao vírus e isso impediria sua propagação, também tiveram que ser ajustadas. Agora, estima-se que ao menos 82% das pessoas precisariam estar resistentes à doença, enquanto os estudos anteriores, agora desatualizados, imaginavam um número em torno de 60%.

## **SOUTH CHINA MORNING POST - 15/04/2020**

**Tratamento antimalárico aclamado por Trump não beneficia pacientes com coronavírus, concluem pesquisadores franceses**

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3080055/anti-malarial-treatment-hailed-trump-has-no-benefit-coronavirus>

No estudo mais abrangente sobre o uso da hidroxicloroquina para o tratamento de pacientes com COVID-19 já feito até agora, médicos e cientistas de doze hospitais e institutos públicos de pesquisa de toda a França concluíram que o remédio não apresenta eficácia alguma. O estudo, que ainda não passou pela avaliação por pares, examinou 181 pacientes e não observou qualquer diferença na taxa de morte ou de permanência na UTI entre o grupo de teste, que recebeu o medicamento, e o grupo de controle, ao qual não foi ministrada a hidroxicloroquina. Além disso, a maioria dos pacientes submetidos ao tratamento experimental sofreu com efeitos colaterais e cerca de 10% do grupo enfrentou batimentos cardíacos anormais que exigiram a interrupção do tratamento após cerca de quatro dias. A conclusão final foi contrária à prescrição do medicamento para pacientes internados com quadros de pneumonia causados pelo vírus Sars-CoV-2.



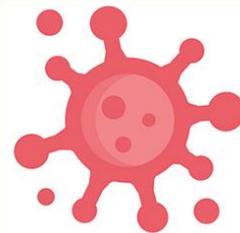
## **COREIA DO SUL**

**THE KOREA HERALD - 15/04/2020**

**Coreia do Sul publica guia sobre combate ao coronavírus**

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200415000365>

A Coreia do Sul publicou um documento de 90 páginas, intitulado “Achatando a curva de COVID-19”, visando compartilhar com a comunidade internacional as diretrizes sul-coreanas para distanciamento



social, realização de testes, rastreamento e tratamento com tecnologia, além de medidas para utilizar dados no combate ao vírus. A publicação foi idealizada após governos estrangeiros terem manifestado sucessivos pedidos de informações práticas e detalhadas sobre as estratégias adotadas pela Coreia do Sul.



## ESPANHA

**EL PAÍS - 15/04/2020**

**OMS pede que os países "controlem" a transmissão de vírus antes de suspender as restrições**

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-14/la-oms-llama-a-los-paises-a-controlar-la-transmision-del-virus-antes-de-levantar-restricciones.html>

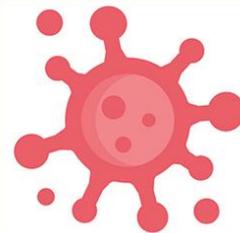
Conforme os índices de contágio por COVID-19 começam a apresentar melhoras, alguns países europeus ensaiam a flexibilização e suspensão de restrições ao movimento de seus cidadãos. A Comissão Europeia propõe aos países onde “a propagação da doença tenha diminuído significativamente por um período de tempo contínuo” que iniciem uma gradual descontinuação de suas medidas de confinamento. Nesse contexto, a Organização Mundial de Saúde (OMS) atualizou suas recomendações e estabeleceu seis critérios a serem cumpridos antes que os governos decidam por qualquer suavização das restrições já impostas. São eles: (1) a transmissão de vírus deve estar controlada; (2) os sistemas de saúde devem ser capazes de "detectar, realizar testes, isolar e tratar cada caso", além de rastrear cada pessoa que possa ter entrado em contato com o doente; (3) os surtos devem ser minimizados em ambientes mais vulneráveis, como hospitais e asilos; (4) medidas preventivas devem ser implementadas em todos os locais de trabalho e escolas; (5) deve haver o adequado gerenciamento dos riscos de importar casos do exterior; e, (6) as comunidades locais devem ser educadas, engajadas e capacitadas para que aprendam a conviver e reduzir riscos frente ao vírus.

**EL PAÍS - 14/04/2020**

**"Um cartão de imunidade é uma enorme estupidez", afirma o virologista italiano Andrea Crisanti**

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-14/un-carne-de-inmunidad-es-una-estupidez-enorme.html>

A curva inicial de propagação do coronavírus nas regiões italianas da Lombardia e do Vêneto foi dramática e quase idêntica, em ambos os casos impulsionada por focos de contágio localizados em pequenos povoados. Na Lombardia, no entanto, a curva seguiu ascendendo e já se contabiliza mais de 11 mil mortos, enquanto a região do Vêneto conseguiu conter o contágio e começou a relaxar o confinamento já nesta semana. O especialista Andrea Crisanti esteve à frente do controle epidemiológico veneziano e aponta alguns fatores-chaves para o sucesso. Segundo ele, foi essencial ter “apagado” o



principal foco de transmissão no vilarejo de Vo'Euganeo, o que foi feito através da testagem massiva. Para cada caso positivo, eram realizados testes em todos os familiares e colocadas em isolamento todas as pessoas que pudessem ter entrado em contato com o doente. Em média, foram vinte testes aplicados para cada caso diagnosticado. Os testes eram produzidos e processados no próprio Vêneto, sem ter que se preocupar com as dificuldades da importação de kits - a região estava mais bem preparada do que o resto do país porque há muitos anos sofre com surtos sazonais do vírus do Nilo Ocidental. Quanto à proposta de um "cartão de imunidade" para que pessoas que já superaram o vírus pudessem retornar ao trabalho, Crisanti se posiciona de forma absolutamente contrária. Afirma que não está comprovado que sobreviver à doença garanta imunidade - não se sabe quase nada sobre a duração ou grau de proteção garantida pelos anticorpos -, de maneira que não é ainda cabível entreter esse tipo de discussão.

## **EL PAÍS - 15/04/2020**

### **Os contágios diminuem, mas precisamos de mais dados sobre onde eles ocorrem**

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-14/los-contagios-bajan-pero-necesitamos-mas-datos-de-donde-ocurren.html>

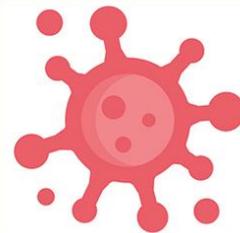
Com a redução da propagação do coronavírus, a Espanha começa a relaxar algumas medidas de distanciamento social e entra em uma nova fase de combate à doença. Para evitar novos surtos e garantir um retorno à normalidade, é essencial que a Espanha melhore a qualidade dos seus dados, oferecendo informações mais detalhadas sobre os casos diagnosticados. Assim, o governo poderá identificar os principais locais de contágio, as principais populações afetadas e testar adequadamente e isolar pessoas que possam ter entrado em contato com alguém adoecido.

## **EL PAÍS - 15/04/2020**

### **O governo de Valência distribuirá máscaras em farmácias para idosos e outros grupos de risco**

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-14/la-generalitat-distribuirá-a-traves-de-las-farmacias-mascarillas-a-mayores-y-otros-colectivos-de-riesgo.html>

Máscaras faciais estarão disponíveis gratuitamente a todos os maiores de 65 anos e integrantes de grupos de risco na região espanhola de Valência, em medida voltada ao combate ao novo coronavírus. O governo afirma que o próximo passo é garantir máscaras pra toda população a preços baixos. As medidas de proteção são entendidas como de extrema importância nesse momento em que a Espanha inicia um gradual retorno ao trabalho nos serviços não-essenciais. Nas últimas semanas, a região importou da China cerca de 12 milhões de máscaras de proteção, 6,8 milhões de luvas e centenas de milhares de outros equipamentos de proteção individual.



## ESTADOS UNIDOS

**NEW YORK TIMES - 15/04/2020**

**Testes em larga escala são essenciais para diminuir as restrições, afirma a Comissão Europeia**

<https://www.nytimes.com/2020/04/15/world/coronavirus-news.html>

Os países da União Europeia que buscam restaurar a vida social e econômica devem realizar testes de diagnóstico de coronavírus em larga escala, bem como colocar em quarentena aqueles que estão doentes, permitindo lentamente a retomada de algumas atividades, disse a Comissão Europeia. A Comissão, o braço executivo da União Europeia, apresentou um roteiro para ajudar a guiar seus 27 Estados-membros por meio do renascimento da vida pública, mas deixou claro que não haveria um verdadeiro "retorno ao normal" sem uma ampla disponibilidade de vacina. Os principais critérios da Comissão incluem atingir um baixo limiar de propagação do vírus por um "período de tempo sustentado"; garantir que os hospitais tenham capacidade disponível para lidar com todos os pacientes; e capacidade de realizar testes em larga escala.

**NEW YORK TIMES - 15/04/2020**

**Algumas nações europeias afrouxam regras da pandemia, mas agem com cautela**

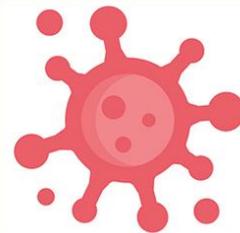
<https://www.nytimes.com/2020/04/14/world/europe/coronavirus-reopenings-europe.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

O levantamento das restrições é um teste inicial para determinar se as democracias podem reiniciar suas economias e restaurar as liberdades básicas sem expandir a propagação do coronavírus. O abrandamento dos bloqueios foi observado com interesse e apreensão por toda a Europa e levantou questões profundas e complicadas. Um debate semelhante sobre como reabrir a sociedade está ocorrendo nos Estados Unidos. Como sugere a abordagem lenta e fragmentada na Europa, as restrições à vida cotidiana provavelmente não terminarão de uma vez. Em vez disso, as pessoas podem esperar uma série de intervenções e relaxamentos escalonados, provavelmente por um período de semanas ou meses, se não consideravelmente mais.

**CNN- 15/04/2020**

**Cientistas de destaque têm más notícias para a Casa Branca sobre testes de anticorpos contra o coronavírus**

<https://edition.cnn.com/2020/04/14/health/coronavirus-antibody-tests-scientists/index.html>



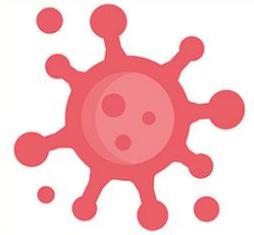
Os testes de anticorpos verificam se uma pessoa já foi infectada com a COVID-19, uma indicação de que ela já teve o vírus e agora pode estar imune a ele. O teste pode ajudar a determinar se alguém é imune ao coronavírus "e isso será importante quando você pensa em levar as pessoas de volta ao local de trabalho", de acordo com o Dr. Anthony Fauci. Mas, integrantes do Comitê Permanente da Academia Nacional de Ciências sobre Doenças Infecciosas Emergentes e Ameaças à Saúde do Século 21 disseram a membros do Escritório de Política Científica e Tecnológica da Casa Branca que ocorrem problemas com a disponibilidade e a confiabilidade dos testes de anticorpos nos Estados Unidos. Existem vários níveis de problemas nos testes de anticorpos. Um deles é que a Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA relaxou suas regras e agora as empresas podem vender testes de anticorpos sem enviar dados de validação que mostrem que realmente funcionam, resultando numa inundação de testes "ruins" no mercado. Existe uma preocupação de que alguns dos testes possam confundir o coronavírus causando a pandemia atual com um dos vários coronavírus que provocam o resfriado comum. Os testes acabariam dizendo às pessoas que tinham anticorpos contra o coronavírus pandêmico quando não os têm, e as pessoas podem pensar que são imunes quando não o são. Além disso, não está totalmente claro que ter anticorpos contra a COVID-19 significa que você realmente tem imunidade e não terá a doença novamente.

## **CNN – 15/04/2020**

**Os EUA podem ter que suportar o distanciamento social até 2022 se nenhuma vacina for encontrada rapidamente, preveem os cientistas**

<https://edition.cnn.com/2020/04/14/health/social-distancing-research-coronavirus-2022-trnd/index.html>

Os Estados Unidos podem ter que suportar medidas de distanciamento social - como ordens para ficar em casa e fechamento de escolas - até 2022, projetaram pesquisadores na terça-feira. Ou seja, a menos que uma vacina se torne rapidamente disponível. Pesquisadores da Escola de Saúde Pública de Harvard TH Chan, que publicaram suas descobertas na revista Science na terça-feira, contradizem diretamente as pesquisas divulgadas pela Casa Branca que sugerem que a pandemia pode acabar neste verão. "O distanciamento intermitente pode ser necessário até 2022, a menos que a capacidade de tratamento intensivo seja substancialmente aumentada ou um tratamento ou vacina fique disponível", escreveram eles em seu relatório. "Mesmo no caso de eliminação aparente, a vigilância de SARS-CoV-2 deve ser mantida, pois um ressurgimento do contágio pode ser possível até 2024." As projeções da equipe de Harvard também indicam que o vírus retornaria rapidamente quando as restrições fossem levantadas. Os desafios potenciais incluem encontrar um teste confiável para determinar quem possui anticorpos para o coronavírus, estabelecer o nível de imunidade conferida por uma infecção anterior e por quanto tempo dura e a capacidade dos sistemas de saúde sobrecarregados de realizar testes de anticorpos confiáveis e generalizados na população em geral.



**CNN – 15/04/2020**

## **FDA autoriza teste de saliva para COVID-19 para uso emergencial**

<https://edition.cnn.com/2020/04/14/health/coronavirus-test-saliva-fda-emergency-use-bn/index.html>

A Food and Drug Administration (FDA) dos Estados Unidos autorizou um teste de saliva para "uso de emergência" a fim de diagnosticar a COVID-19. O uso da saliva para diagnosticar novas infecções por coronavírus pode expandir as capacidades de teste nos Estados Unidos. Até agora, os testes para a COVID-19 geralmente envolvem esfregaços no nariz ou na garganta. "Isso significa que não precisamos mais colocar os profissionais de saúde em risco de infecção realizando coletas nasofaríngeas ou orofaríngeas", disse Andrew Brooks, diretor de operações e diretor de desenvolvimento de tecnologia do laboratório RUCDR Infinite Biologics da Universidade Rutgers.



**LE MONDE– 15/04/2020**

## **Dados em tempo real... As autoridades de saúde tiveram que se adaptar à epidemia de COVID-19**

[https://www.lemonde.fr/les-decodeurs/article/2020/04/15/COVID-19-le-sursaut-des-administrations-pour-fournir-des-donnees-chiffrees\\_6036687\\_4355770.html](https://www.lemonde.fr/les-decodeurs/article/2020/04/15/COVID-19-le-sursaut-des-administrations-pour-fournir-des-donnees-chiffrees_6036687_4355770.html)

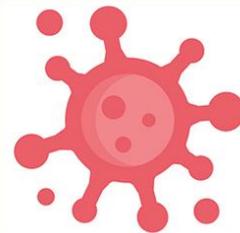
A comunidade de pesquisa insistiu em ter "bons dados sobre mortalidade, não apenas totais", explica o demógrafo e gerontologista Jean-Marie Robine. Eles são essenciais para que os demógrafos possam monitorar, da maneira mais rigorosa possível, "a dinâmica das mortes registradas", levando em consideração as disparidades, principalmente de sexo e idade. A questão dos dados não é apenas estatística, é também um problema operacional, como o gerenciamento do estoque de leitos. Além dos dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos Demográficos (INED), a sociedade civil disponibilizou diversas plataformas de forma independente. O desenvolvimento de projetos muito semelhantes levanta a questão do agrupamento de iniciativas e de sua propriedade pelas autoridades públicas e de saúde.

**FRANCEINFO– 15/04/2020**

## **Coronavírus: por que a China está enfrentando um ressurgimento de casos?**

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-pourquoi-la-chine-est-elle-confrontee-a-une-resurgence-de-cas\\_3914661.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-pourquoi-la-chine-est-elle-confrontee-a-une-resurgence-de-cas_3914661.html)

Desde o início de abril, as autoridades chinesas registraram um aumento de novas infecções. Casos importados são minuciosamente examinados pelas autoridades chinesas. Para se proteger desses



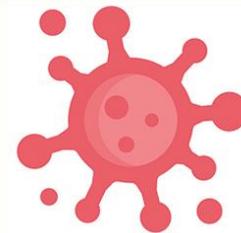
casos importados e conter qualquer risco de segunda onda, a China decidiu, em 26 de março reduzir drasticamente os voos internacionais e "temporariamente" fechar suas fronteiras a estrangeiros. Os casos assintomáticos também causam preocupação no país. A China conta, desde 1º de abril, o número de pacientes assintomáticos rastreados. Essas contagens sugerem que portadores assintomáticos podem desempenhar um papel maior na transmissão do vírus do que se pensava anteriormente. Além disso, a China, como outros países asiáticos, afrouxou gradualmente a contenção, apesar de controles rígidos permanecerem. A suspensão antecipada das medidas de contenção exporia o país a uma segunda onda epidêmica. É isso que três pesquisadores da Universidade de Hong Kong sugerem em um estudo publicado na revista *The Lancet*. Em quatro cidades chinesas (Pequim, Xangai, Shenzhen e Wenzhou), esses cientistas analisaram o número de casos confirmados entre meados de janeiro e o final de fevereiro usando modelos matemáticos. Segundo os pesquisadores, o fechamento de empresas e escolas, bem como a estrita restrição de viagens, teria ajudado a reverter a epidemia. Mas, de acordo com as projeções, a liberação apressada dessas medidas poderia reiniciar a propagação do vírus. "Sem a imunidade de grupo da COVID-19, novos casos poderiam facilmente ressurgir à medida que empresas, fábricas e escolas reabrissem, aumentando a interação social, especialmente devido ao risco crescente de importar casos do exterior, pois a COVID-19 continua se espalhando pelo mundo", alerta Joseph Wu, um dos principais autores do estudo.

## FRANCEINFO– 15/04/2020

**Coronavírus: 18 milhões de pessoas "em risco" devem permanecer confinadas após 11 de maio, diz presidente do Conselho Científico**

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-18-millions-de-personnes-a-risque-devront-rester-confinées-apres-le-11-mai-estime-le-president-du-conseil-scientifique\\_3917261.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-18-millions-de-personnes-a-risque-devront-rester-confinées-apres-le-11-mai-estime-le-president-du-conseil-scientifique_3917261.html)

Dezoito milhões de pessoas em risco deverão permanecer confinadas, mesmo após a redução do confinamento prevista para 11 de maio, diz Jean-François Delfraissy, presidente do Conselho Científico, órgão que assessora as autoridades francesas. Segundo ele, esses 18 milhões são pessoas "com idade acima de 65 ou 70 anos", com doenças crônicas, além de "jovens com patologia, e também obesos". Jean-François Delfraissy enfatizou que o desconfinamento deve ser adiado se as condições não forem atendidas. Entre esses "pré-requisitos operacionais e técnicos", ele destacou, em particular, a disponibilidade de um número suficiente de testes de rastreamento de vírus e a implementação de um sistema de rastreamento de contatos para casos recém-identificados. Para rastrear os contatos, ele destacou a implantação de uma ferramenta digital em um smartphone, mas que exigiria uma equipe para cuidar de pessoas recém-infectadas e rastrear casos de contato. Também será necessária "uma estratégia clara", em particular voltada a aspectos práticos, como o gerenciamento de novos casos positivos e a possibilidade de isolamento em quartos de hotel, por exemplo.



**ANSA – 15/04/2020**

## **Ministro italiano propõe aliança internacional por vacina**

[http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/04/15/ministro-italiano-propoe-alianca-internacional-por-vacina\\_eaac3654-2297-427e-90b0-23326b1c0938.html](http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/04/15/ministro-italiano-propoe-alianca-internacional-por-vacina_eaac3654-2297-427e-90b0-23326b1c0938.html)

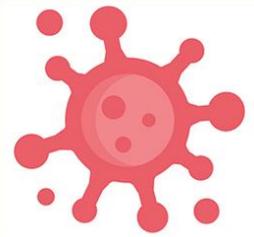
O ministro das Relações Exteriores da Itália, Luigi Di Maio, propôs ontem que seja criada uma aliança internacional para o desenvolvimento de uma vacina contra o novo coronavírus, que já contaminou 2 milhões de pessoas e provocou 130 mil mortes no mundo. Segundo o chanceler, há uma “corrida contra o tempo de cientistas, pesquisadores e médicos de todo o mundo para encontrar essa solução”, mas todo esse esforço disperso terá resultados mais rápidos e eficazes se houver uma coordenação entre os países para que os grupos trabalhem em conjunto. Caso contrário, prevê Di Maio, o tempo de desenvolvimento de uma terapia preventiva e curativa para a COVID-19 se estenderá ainda mais. “Quanto mais cedo encontrarmos uma vacina, mais cedo voltaremos à vida que todos conhecíamos”, acredita.

**ANSA – 15/04/2020**

## **Hospital italiano terá banco biológico sobre coronavírus**

[http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/04/15/hospital-italiano-tera-banco-biologico-sobre-coronavirus\\_618c79c1-d716-4bef-ae6c-2493ebcef11a.html](http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/04/15/hospital-italiano-tera-banco-biologico-sobre-coronavirus_618c79c1-d716-4bef-ae6c-2493ebcef11a.html)

Um projeto conduzido pela Universidade dos Estudos de Milão e financiado pelo Banco BPM, que fez uma doação de 800 mil euros criará no Hospital Sacco, de Milão, um banco de dados para a conservação de amostras biológicas, hemáticas e de tecidos relativas à COVID-19, doença provocada pelo novo coronavírus. O objetivo é armazenar elementos que ajudem nos estudos sobre diagnósticos e tratamentos dessa patologia e no desenvolvimento de uma vacina contra ela. Foi dedicada ao banco de dados uma área de 280 metros quadrados. “O Biobanco COVID-19 permitirá novas e importantes oportunidades para a pesquisa científica sobre o vírus. Os pesquisadores da universidade, já envolvidos em diversas frentes desta batalha, colocarão à disposição deste projeto a riqueza multidisciplinar dos estudos em curso”, afirmou Elio Franzini, reitor da Universidade dos Estudos de Milão.



**LA REPUBBLICA – 15/042020**

**A região da Toscana lança rastreamento em massa: testes sorológicos para 400 mil**

[https://firenze.repubblica.it/cronaca/2020/04/14/news/toscana\\_coronavirus\\_accordo\\_test\\_sangue\\_per\\_400\\_000-254029512/?ref=RHPPLF-BH-I254043597-C8-P5-S4.3-T1](https://firenze.repubblica.it/cronaca/2020/04/14/news/toscana_coronavirus_accordo_test_sangue_per_400_000-254029512/?ref=RHPPLF-BH-I254043597-C8-P5-S4.3-T1)

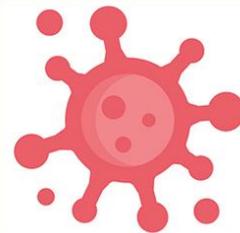
Foi oficialmente determinado pelo governador da Toscana, Enrico Rossi, que sejam realizados na região 400 mil testes sorológicos, num esforço conjunto envolvendo laboratórios públicos e privados. O serviço de saúde da Toscana já vem aplicando 140 mil testes, que foram reservados principalmente para profissionais da saúde, voluntários, policiais e cuidadores. Com a ampliação no grupo de pessoas testadas, que abrange, sobretudo, os trabalhadores de serviços essenciais e de setores cujo funcionamento, mesmo que restrito, foi permitido a partir de ontem, Rossi afirma: "Estamos enfrentando a maior iniciativa de triagem em massa já feita na Itália". O plano é aplicar pelo menos 10 mil testes por dia.

**LA REPUBBLICA – 15/042020**

**Coronavírus, negócios explodem no mercado clandestino: "Máscaras, cloroquina e testes sorológicos a preços inflacionados"**

<https://video.repubblica.it/dossier/coronavirus-wuhan-2020/coronavirus-gli-affari-esplodono-sul-dark-web-mascherine-clorochina-e-test-sierologici-a-prezzi-gonfiati/358216/358774?ref=RHPPTP-BH-I254073287-C12-P3-S2.4-T1>

O crescimento da pandemia do novo coronavírus vem sendo acompanhado também pela forte expansão do mercado clandestino em torno de produtos voltados à prevenção e ao combate à doença. Pierluigi Paganini, especialista em segurança cibernética, empresário e colaborador da Agência Europeia para Segurança de Redes e Informações, fez uma pesquisa nos mercados clandestinos da *dark web* e encontrou diversos produtos relacionados ao Covid-19 à venda, e de modo ilegal. "Há de tudo: máscaras, testes sorológicos, medicamentos, scanners térmicos", diz ele. "O número impressionante reside no fato de que, quando comecei a pesquisa, há um mês, os vendedores colocavam itens únicos on-line a um preço alto. Hoje existem estoques reais de milhares de produtos", ressalta. Isso sugeriria, segundo Paganini, que "organizações reais" estão invadindo a *dark web* com "mercadorias de origem duvidosa, provavelmente roubadas ou falsificadas". Paganini verificou que a cloroquina, o antimalárico hoje em discussão sobre possíveis aplicações terapêuticas para o coronavírus, está presente em todos os principais mercados clandestinos, tanto como medicamento quanto como ingrediente ativo. O preço de uma caixa de 200 mg de cloroquina, normalmente vendida pouco acima de 6 dólares, pode custar mais de 500 dólares na *dark web*.



## **CORRIERE DELLA SERA – 15/04/2020**

**Máscaras gratuitas nas bancas de jornal de Milão, a partir de quinta-feira serão distribuídas 90 mil unidades a quem precisar**

[https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/20\\_aprile\\_15/mascherine-gratis-edicole-milano-giovedi-altre-90-mila-a1099c3c-7f20-11ea-a4e3-847238ee431e\\_preview.shtml?reason=unauthorized&cat=1&cid=Nbt9uSzd&pids=FR&credits=1&origin=https%3A%2F%2Fmilano.corriere.it%2Fnotizie%2Fcronaca%2F20\\_aprile\\_15%2Fmascherine-gratis-edicole-milano-giovedi-altre-90-mila-a1099c3c-7f20-11ea-a4e3-847238ee431e.shtml](https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/20_aprile_15/mascherine-gratis-edicole-milano-giovedi-altre-90-mila-a1099c3c-7f20-11ea-a4e3-847238ee431e_preview.shtml?reason=unauthorized&cat=1&cid=Nbt9uSzd&pids=FR&credits=1&origin=https%3A%2F%2Fmilano.corriere.it%2Fnotizie%2Fcronaca%2F20_aprile_15%2Fmascherine-gratis-edicole-milano-giovedi-altre-90-mila-a1099c3c-7f20-11ea-a4e3-847238ee431e.shtml)

Faz uma semana que 3.400 donos de bancas de jornal da Lombardia, província italiana mais atingida pela pandemia da COVID-19, estão distribuindo gratuitamente em suas bancas 200 mil máscaras para os cidadãos. A partir de amanhã serão entregues ao público outras 90 mil unidades nas 300 bancas existentes em Milão, capital da região lombarda. A distribuição será feita preferencialmente aos cidadãos mais vulneráveis à doença. A iniciativa nasceu da colaboração entre conselho de Proteção Civil da região, distribuidores nacionais de máscaras de proteção e empresas distribuidoras de jornais e revistas locais, com a contribuição dos donos das bancas de jornal e de suas respectivas associações.



## **JAPÃO**

### **THE JAPAN TIMES - 15/04/2020**

**Sony irá fabricar respiradores para tratamento de pacientes com coronavírus no Japão**

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/04/15/business/corporate-business/sony-help-make-ventilators-japan-coronavirus-patients/#.Xpc0KahKjIU>

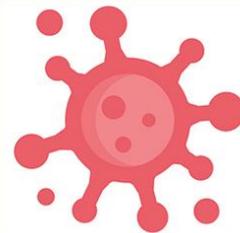
Frente à iminente escassez de equipamentos essenciais ao tratamento de COVID-19, o governo japonês fez um apelo às empresas domésticas para que participem na produção destes itens, garantindo que irá acelerar o processo de aprovação de fabricação de equipamentos médicos. A multinacional Sony planeja usar sua fábrica de equipamentos médicos e sua unidade de câmeras digitais para produzir peças e ajudar na montagem de respiradores. Ela pretende auxiliar outras empresas domésticas a fazerem o mesmo e tem o objetivo de produzir de mil a dois mil respiradores por mês.



## **REINO UNIDO**

### **THE GUARDIAN – 15/04/2020**

**O distanciamento do coronavírus pode precisar continuar até 2022, dizem especialistas**



<https://www.theguardian.com/world/2020/apr/14/coronavirus-distancing-continue-until-2022-lockdown-pandemic>

As medidas de distanciamento físico podem precisar ser implementadas de forma intermitente até 2022, alertaram os cientistas em uma análise que sugere que pode haver ressurgimentos da COVID-19 nos próximos anos. O artigo, publicado na revista *Science*, conclui que um bloqueio único não será suficiente para controlar a pandemia e que os picos secundários podem ser maiores que o atual. Um cenário previa que um ressurgimento poderia ocorrer no futuro até 2025 na ausência de uma vacina ou tratamento eficaz. O artigo mais recente acrescenta um consenso científico de que o distanciamento físico pode ser necessário por um tempo consideravelmente maior para manter os números de casos dentro da capacidade de atendimento crítico dos hospitais.

A perspectiva de distanciamento intermitente levanta questões difíceis sobre quais orientações serão dadas a grupos de alto risco, incluindo pessoas com mais de 70 anos e pessoas com sistema imunológico comprometido. Novos tratamentos, uma vacina ou o aumento da capacidade de tratamento crítico podem aliviar a necessidade de distanciamento físico rigoroso, de acordo com o artigo da *Science*. O nível de distanciamento necessário depende crucialmente dos níveis atuais de infecção e se todos os infectados ganham imunidade e, se sim, por quanto tempo. Se a imunidade for permanente, a COVID-19 poderá desaparecer por cinco ou mais anos após o primeiro surto, sugere o artigo. Se as pessoas tiverem imunidade por cerca de um ano, como ocorre em alguns outros coronavírus circulantes, um ciclo anual de surto seria o resultado mais provável.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para [imprensa@tcm.sp.gov.br](mailto:imprensa@tcm.sp.gov.br), indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus".